

Editorial

É com muita satisfação e alegria que lançamos a Revista da ABEM número 15, no mesmo ano em que comemoramos o 15º aniversário da Associação. Gostaríamos de destacar o quanto as publicações da ABEM contribuem para o crescimento da área no país, sendo referência de produção científica para graduandos, pós-graduandos e professores de educação musical. Neste percurso, destacamos o trabalho das várias comissões editoriais que sempre tiveram o cuidado de, gradativamente, aprimorar a produção da Revista da ABEM, dando visibilidade qualificada à área, fato que justifica sua avaliação Qualis como Nacional A pela CAPES.

A produção da Revista da ABEM envolve o trabalho conjunto de muitas pessoas, de autores a pareceristas, da comissão editorial à revisão e editoração. Muitos esforços são compartilhados até que as duas edições anuais cheguem ao leitor. Nosso esforço tem sido pelo aumento da circulação da Revista, buscando que o avanço da educação musical seja compartilhado com nossos leitores.

Nestes quinze anos de ABEM, e na 15ª edição da “Revista da ABEM”, agradecemos a todos que contribuíram com o processo de existência deste importante meio de divulgação científica da educação musical brasileira. Nosso agradecimento aos autores, às comissões editoriais, aos avaliadores *ad-hoc*, aos revisores e editores. De modo especial, agradecemos aos leitores, receptores críticos da produção gerada. Esperamos que muito mais ainda possa ser realizado para que o avanço da educação musical no país seja constante.

O artigo de abertura deste número, intitulado *Espaços e ações profissionais para possíveis educações musicais*, faz parte dos textos dos convidados dos Fóruns do XIV Encontro Anual da ABEM, realizado em Belo Horizonte, e a autora é Cristina Tourinho.

O texto seguinte, de José Nunes Fernandes, constitui-se em “um estudo acerca da produção discente em educação musical dos cursos de pós-graduação *stricto sensu* brasileiros”, apresentando uma listagem de teses e dissertações produzidas até o ano de 2001.

Os dois artigos a seguir abordam questões musicais relacionadas ao espaço da educação infantil. No primeiro deles, Lélia Negrini Diniz e Luciana Del Ben trazem dados de uma investigação realizada com professoras de educação infantil do Município de Porto Alegre acerca da presença da música neste segmento da educação. No segundo artigo, a autora Maria Betânia Parizzi focaliza e apresenta dados relativos à “trajetória do canto espontâneo da criança” de zero a seis anos, englobando dos “balbucios às canções transcendentais”.

Já Liane Hentschke, Maria Cristina de Carvalho C. de Azevedo e Rosane Cardoso de Araújo apresentam o texto *Os saberes docentes na formação do professor: perspectivas teóricas para a educação musical*, com foco nas discussões teóricas que subsidiam os saberes docentes que permeiam a profissão de professor.

No artigo seguinte, Mônica de A. Duarte e Tarso Bonilha Mazzotti abordam aspectos da análise retórica do discurso e trazem dados de entrevistas realizadas com professores de música a respeito da representação de “música” construída pelos entrevistados.

O texto *Do discurso utópico ao deliberativo: fundamentos, currículo e formação docente para o ensino de música na escola regular*, de autoria de Cecília Cavaleri França, propõe um debate relacionado “à prática da educação musical na escola regular”, envolvendo a proposta de um currículo semi-aberto.

No próximo texto, Maria Amélia de Resende Viegas nos traz o tema das práticas pedagógicas pianísticas do “ensino-aprendizagem de piano em um Curso Técnico em Instrumento”, a partir de uma reflexão baseada em pressuposto do filósofo Michel Foucault.

O artigo seguinte, escrito a quatro mãos por Scheilla Glaser e Marisa Fonterrada, analisa questões do ensino de piano centrado no aluno, com ênfase nas obras e idéias de Carl Rogers.

Encerrando esta edição, apresentamos o texto *Batalhas culturais: educação musical, conhecimento curricular e cultura popular na perspectiva das teorias críticas em educação*, no qual Eduardo Luedy focaliza cenas de um curso de graduação em música.

Finalizamos este número 15 ressaltando mais, uma vez o desejo especial de comemorarmos os 15 anos da ABEM. Esta comemoração é de todos aqueles que têm participado de diversas formas, seja contribuindo com a realização de tarefas da diretoria, seja através da participação de eventos promovidos pela ABEM, ou seja, pela divulgação dos materiais publicados pela Associação.

É com este espírito de comemoração que convidamos a todos os leitores para a leitura de mais esta publicação, a Revista da ABEM número 15.

Cecilia Torres
Editora

Cláudia Bellochio
Presidente do Conselho Editorial

Sergio Figueiredo
Presidente da ABEM